

## EDITORIAL

O número 8, de 2012, marca uma profunda alteração na revista Estudos do Quaternário: a revista passa a estar disponível online sem qualquer limitação de acesso, aumentando-se assim a visibilidade dos trabalhos publicados. A par desta alteração, constituiu-se um corpo editorial independente da direção da Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário (APEQ), que integra investigadores reconhecidos de diferentes áreas científicas. Este corpo editorial deve contribuir para garantir a qualidade científica dos trabalhos publicados, trazer novos autores e artigos e promover a disseminação da revista por novos públicos. Todas estas alterações enquadram-se numa estratégia que visa a internacionalização da Revista.

A revista Estudos do Quaternário mantém, neste número de 2012, o seu carácter multidisciplinar, acolhendo trabalhos sobre o Quaternário desenvolvidos por investigadores de diferentes áreas científicas, alguns em equipas interdisciplinares, outros visando apresentar um conhecimento específico que pode ser aproveitado por investigadores de outras áreas.

O primeiro artigo da revista, de M. Soares da Silva, apresenta uma reflexão sobre o conceito de risco ambiental que resulta duma análise bibliográfica, enaltecendo a relevância da partilha e discussão do tema entre colegas de Portugal e Brasil.

Segue-se um trabalho de M. Isabel Prudêncio, M. Isabel Dias, M. José Trindade e M. Amália Sequeira Braga sobre a aplicação da geoquímica de terras raras na investigação da proveniência de peças cerâmicas. Com este trabalho os autores mostram que alguns dados composicionais, em particular os padrões de elementos de terras raras, constituem assinaturas singulares de unidades produtivas de argila. No artigo mostra-se que estes aspetos composicionais devem ser encarados como um excelente meio para estabelecer a ligação entre peças cerâmicas, em que a argila é um elemento constituinte fundamental, e os depósitos argilosos que forneceram a matéria prima.

P. Callapez, R. Danielsen e A. Castilho trazem-nos um estudo sobre a ocorrência do mexilhão castanho (*Perna perna*) no litoral português. Os autores apresentam um levantamento de ocorrências de *Perna perna* em Portugal, chamando a atenção para a possibilidade de confusão com indivíduos do género *Mytilus*. Deste trabalho surge claro que o molusco *Perna perna*, que aprecia condições climáticas subtropicais, esteve presente no litoral português em diferentes fases climáticas quentes do Holocénico.

O Holocénico volta a ser tratado no trabalho de S. Monteiro-Rodrigues. Este autor fornece novas da-

## EDITORIAL

The number 8, from 2012, marks a profound change in the journal Quaternary Studies: the journal is now available online without any access limitation, thus increasing the visibility of the published papers. Alongside this change, it was created an editorial advisory board, independent from the direction of the Portuguese Association for Quaternary Research (APEQ), with members from different scientific areas. This editorial advisory board should help to ensure the scientific quality of the published papers, bring new authors and contributions and promote the spread of the Journal through new audiences. All these changes encompass a strategy for the internationalization of the Journal.

The journal Quaternary Studies maintains in this edition of 2012 its multidisciplinary nature, welcoming work on the Quaternary developed by researchers from different scientific areas, some in interdisciplinary teams, others seeking to present a specific knowledge that can be helpful in other research areas.

The first article, of M. Soares da Silva, presents a reflection on the concept of environmental risk that arises from a literature review, highlighting the importance of sharing ideas and discussing the subject between colleagues from Portugal and Brazil.

The following paper, from M. Isabel Prudêncio, M. Isabel Dias, M. José Trindade and M. Amália Sequeira Braga, is on the application of rare earth geochemistry in provenancing ceramic pieces. With this work the authors show that some compositional data, in particular the patterns of rare earths elements, give unique signatures of clay source units. In the article it is shown that these compositional aspects can be seen as an excellent tool to establish the connection between ceramic vessels, wherein the clay is a fundamental constituent, and clay deposits that provided the raw materials.

P. Callapez, R. Danielsen and A. Castillo bring us a study on the occurrence of the brown mussel (*Perna perna*) on the Portuguese coast. The authors present a survey of occurrences of *Perna perna* in Portugal, drawing attention to the possibility of misinterpretation as individuals of the genus *Mytilus*. This work demonstrates that the mollusc *Perna perna*, of sub-tropical climatic affinity, lived in the Portuguese coast at different warm climate stages of the Holocene.

The Holocene is also investigated in the article of S. Monteiro-Rodrigues. This author provides new radiocarbon datings obtained at the prehistoric site of Prazo (Vila Nova de Foz Côa), repositioning some

tações por radiocarbono obtidas no sítio pré-histórico do Prazo (Vila Nova de Foz Côa), reposicionando algumas fases de ocupação do local. Com base nos dados apresentados neste artigo, em conjugação com idades publicadas anteriormente, o autor apresenta um quadro detalhado da cronologia da ocupação no sítio pré-histórico do Prazo e propõe que fases de maior movimentação sedimentar justificam alguns hiatos entre níveis datados.

F. Vaz e J. P. Tereso apresentam alguns resultados do estudo arqueobotânico realizado no povoado romano de Monte Mozinho (Penafiel). O artigo revela-nos que este povoado romano foi abastecido por três unidades florísticas distintas (bosques com carvalho dominante, matos arbustivos resultantes da degradação da primeira unidade e formações ripícolas). Os autores dão particular atenção à *Castanea sativa* (castanheiro), que é aqui largamente dominante, contrastando com outras jazidas do noroeste peninsular, discutindo a origem e a importância desta espécie vegetal para a economia local.

PEDRO A. DINIS

phases of occupation of the site. Based on the data presented in this paper, in combination with previously published ages, the author presents a detailed picture of the chronology of occupation at the prehistoric site and suggests that phases of higher sediment transport justify some gaps between dated levels.

F. Vaz and J. P. Tereso present some results of the archeobotanical study held at the Roman town of Monte Mozinho (Penafiel). The article shows that this Roman settlement was fed by three distinct floristic units (deciduous oak woodlands, subserial units that resulted from the degradation of the former and riparian vegetation). The authors give particular attention to *Castanea sativa* (chestnut tree), which is largely dominant, in contrast to other sites of north-western Iberia, discussing the origin and importance of this plant for the local economy.

PEDRO A. DINIS